

O ESPOZENDENSE

Semanario republicano, independente, defensor dos interesses deste concelho

Este n.º foi visado pela censura

Director, adm. e propriet.—José da Silva Vieira.—Editor: José da Silva Vieira Junior.—Comp. e impr. Typ.: «Espozendense»—Espozende

Assinatura: Ano, sem estampilha 10\$00 esc.—Com estampilha e para fóra 12\$00 esc. Brazil, [Moeda forte], 30\$00 esc. Colonias Portuguezas, 25\$00 esc.—Numero avulso, \$50 c. Pagamento adiantado. Sede da administração—Rua 1.º de Dezembro, 7 a 9—Espozende.

Anuncios: Judiciais: linha ou esp. de linha 1\$00 esc.—Anuncios particulares: linha \$70 ct. Comunicados ou reclames, linha, 50 cent. Imposto do selo, cada publicação. \$30, Noticias literarias mediante dois exemplares. Não se restituem originaes não publicados.

DECANO DOS JORNAIS DO DISTRITO DE BRAGA

É INACREDITAVEL...

A Imprensa que é o pão de espirito quotidianamente necessario á Humanidade e que tem um decisivo papel na vida geral dos povos, com reflexo em todas as nuances e actividades sociais—está sendo asfixiada com o custo do papel, verdadeiramente incomportavel, para a existencia da maioria dos jornais que tem, por acanhados meios das suas populações, em grande parte deficitórias por uma vida assás cara—que são os que—ledôres conscientes—lhe emprestam vida,

Ninguem calcula a influencia benéfica que a imprensa exerce nos espiritos, suavizando-lhes agruras, fornecendo-lhes elementos de vida, atravez os anuncios e rasgadas iniciativas que proporciona, quando ao serviço dos interesses legitimados das populações, o que se nota na maioria da Imprensa que é honesta e devéras bem intencionada.

D'ahi o sentirmos—apaixonados pelas lides de Imprensa—anceia vida feita de isenção e abnegação em 35 anos de vida jornalística, em mais de 60 jornais, sem o minimo provento,—a situação amarissima que ora a afflige e que é aniquiladora quasi em absoluto da vida da Imprensa que vive exclusivamente do exercicio nobre e sádio das suas altruistas intenções, de bem servir a causa publica.

Acreditem-no todos os que trabalham na vida espiritual do Jornalismo—afagando e servindo Ideais de Beleza Moral e de Superior Altruismo Social e Mental—que as dificuldades que estão sendo suportadas pela Imprensa. São partilhadas pelas populações que tem Orgulho e Subida Alegria na vida dos seus periodicos que melhor dizem das terras em que viram a luz da publicidade.

É não é aceitavel e chega a ser inacreditavel—o que se passa quando alguém disse:—«temos existencias para um ano e as Empresas querem justificar o aumento do preço do papel com fantasias» e que

ditou medidas sabias coercivas—não colhendo de modo algum a allegação que se diz fazer-se: «De que é necessaria encarecer os artigos para evitar maior consumo»!!

Tableaux...

Soeiro da Costa.

Pelo Tribunal

Sob a presidencia do Ex.mo Juiz de Direito, desta comarca, Dr. Jaime da Encarnação Rebelo, tendo como representante do Ministerio Publico, Ex.mo Snr. Dr. Carlos Moreira, respondeu, á revelia, em processo de querela, Emilia Dias, solteira, serviçal, de Perelhal Barcelos, acusada de ter abandonado na via publica, uma sua filha recém-nascida, no dia 18 de Junho findo, sendo condenada na pena de 18 meses de prisão correccional, na multa de 18 meses, á razão de 1\$00 por dia, no imposto de justiça de 1.000\$00 e acrescimos legais.

Aos nossos colegas

Entre os distintos colegas que nos honram com a sua permula alguns há, que são pouco pontuais, faltando por vezes e por temporadas a sua visita.

A esses pedimos nos não deixem sem a sua presença da troca com que muito nas cativa,

Colsas que pouca gente sabe

A letra J. do nosso alfabeto tem a sua existencia desde o ano de 1600. Em seu lugar empregava-se o I.

A letra U remonta a 1524, e só se tornou de uso comum em 1700.

O Museu Britanico continua a classificar sobre a letra V todas as obras cujo titulo comecem por um U.

O ESPOZENDENSE—é o jornal mais antigo e de maior circulação do concelho e fora dele.

GAZETILHA

QUEM SERÁ?

*Numa pose bem mantida,
E' gentil para o cliente!...
Em fazendas leva a vida...
Em conquistas é valente!...*

*A sua tez é morena,
E de S. Pedro é devoto...
Não deixando nunca a cena
De D. Juan sempre em foco!...*

*E' um compincha atestado,
Quer no bar, quer no casino...
Embora não toque o fado...
Parece beber do finq!...*

*Seja direito ou torto...
Tem uma maniazinha...
Não pode deixar o Pôrto,
Na caça à... «Marlazineha»!...*

Zé Caturra.

“O ESPOZENDENSE,,

AOS SEUS AMIGOS

Com o numero a publicar no proximo sabado, 19 do corrente completa «O Espozendense» o seu 52 ano de publicação sendo o seguinte, em 26, o primeiro a iniciar o 53.

Se algum dos nossos velhos amigos que nos tem acompanhado nesta longa caminhada da vida nos quizer trazer um pouco da sua alegria em esforço da nossa boa vontade, nessa tirada em prol da nossa querida terra por quem temos traçado armas e que continuaremos a bater-nos como soldado disciplinado, pomos o pouco espaço do pequenino semanário ao seu dispor, confessando a todos os nossos mais gratos e inconfundiveis agradecimentos.

Pela praia.

Retiraram desta, praia onde estiveram a uso de banhos os ex.mos snrs. engenheiro Jorge Viana e Dr. Pestana, distinto médico da cidade do Porto.

Sábado a Sábado

Sousa Almeida

Deu-nos a honra da sua visita o nosso bom amigo e distinto colaborador snr. Manuel de Jesus de Sousa Almeida, ilustre professor oficial na freguesia de Alvelos, concelho de Barcelos.

Agradecemos a visita.

Valentim Ribeiro

Na passada quarta-feira esteve nesta vila acompanhado de sua ex.^{ma} Espósa e filhinhos o nosso ilustre amigo sr. Valentim Ribeiro da Fonseca, digno Provedor do nosso Hospital, tendo novamente retirado para a Quinta de Corutelo.

Novos prédios

Segundo nos informam, vão muito em breve principiar os primeiros trabalhos para a construção de mais alguns novos prédios na Avenida Marginal.

Antes assim, pois com estes embelesamentos, a nossa praia, dentro de poucos anos, será dotada de tudo quanto necessita.

Esposende Sport Club

Fala-se, nesta vila, em levantar novamente o grupo local Esposende Sport Club, team que se cobriu de gloriosas tardes.

Uma comissão de pessoas cheias de vontade trabalham neste sentido. Será verdade?

D. Balbina Teixeira

Depois de aqui ter residido bastante tempo, retirou com sua ex.^{ma} Família, para a freguesia da Silva, concelho de Barcelos, a nossa presada assinante ex.^{ma} sr.^a D. Balbina Correia Teixeira, distinta profesora oficial aposentada.

Para o Porto

Com sua ex.^{ma} Família, retirou para a Foz, o nosso velho amigo e presado assinante, snr. Francisco Bento da Rocha, que entre nós passou toda a época balnear.

Em Lisboa

Afim de visitar a Exposição do Mundo Português estiveram em Lisboa os reverendos reitores desta vila, de Marinhãs e de Gandra bem assim como o reverendo Prior de Fão e P.e Manuel Faria Borda.

Anjinho

Vouu ao céu, no principio da semana a alma de um inocente anjinho, filho do nosso amigo sr. João Baptista da Silva, conceituado proprietario da Alfaiataria Silva, desta vila.

Salvé 14-10-940!

No dia dos teus anos querida mamã, nas tuas bôdas de prata, que te hei-de dizer?

Que faço votos ardentes ao Jesus para que vivas muitos anos com o papá na maior felicidade.

Com muitos beijinhos do teu

Carlinhos.

Anuncio com 24 linhas, publicado no «O ESPOZENDENSE», de 12 de Outubro de 1940

Comarca de Espozende

(SECRETARIA)

Editos de 20 dias

(1.ª publicação)

Por este Juizo e 2.ª Secção, correm éditos de 20 dias, citando-se os credores desconhecidos da executada Ana Fernandes de Sá, de Forjães, para, no praso de 10 dias, findo o dos éditos, virem à execução que move José de Faria e Silva, da mesma freguezia, deduzir, querendo, os seus direitos.

Esposende, 3 de Outubro de 1940.

O Juiz de Direito,

Jaime Ferreira da Encarnação Rebelo.

O Chefe da 2.ª Secção,
Manuel Fernandes da Costa Lima.

Carta... por bem.

Já se encontra, entre nós, — com o que folgamos, o Ex.^{mo} Snr. José Pereira Rodrigues, mui digno Comandante do Posto local da Guarda Fiscal que, como aqui dissemos, estava no Porto, junto de sua Ex.^{ma} Família, no goso de licença hospitalar.

—Para Braga, depois de passar uns dias na companhia de seu pai Snr. Aurélio Ribeiro Pontes, seguiu

o seminarista José Pontes. Que Deus o acompanhe e faça dele um sacerdote exemplar, eis o nosso desejo e o que rogamos.

—Depois de ter passado, entre nós, a época balnear, seguiu para Coimbra, o Ex.^{mo} Snr. Alvaro Carvalho, inteligente professor no Colégio Luís de Camões da referida cidade.

—Parece mentira, mas, infelizmente, é verdade... a garotada de cabo do chuveiro que a proprietária da Casa Havanesa — embora contra vontade, acreditamos, mandara colocar para fazer limpeza aos que vivem vagabundeando...

Aquilo só a cipó...

Nadando...?

O Belga, que também é praça de guerra, galante como nenhum, vindo da remota Portuguesa, era esperto para o salto.

Era tão esperto, tão sabido que, até, quando corria, às vezes, escorregando, zás... se estendia.

E por ele se estender, o padrinho que é Tobias, pôs-lhe, no assento, de nome... marinheiro — alegando que sabia tudo, até nadar.

E na Verdade... Frei Malaquias, um dia, no picadeiro, querendo florear — era dia de concurso, disse: «— marinheirinho...»

Vê lá... salta tudo...!

Coitado, fê-lo...

A assistencia que era numerosa, rompeu, logo, em calorosas palmas.

Tobias, todo vaidade, querendo palmas tambem, corre... dizendo: «—afilhadinho... agora quero eu que saltes... saltes tudo, até aquela água p'ra mostrar que sabes nadar.»

Eis que monta.

O pobre, sabendo ser marinheiro, salta... salta... e, às tantas, nada... cuspiendo-o!

Ah... crêdinho, Tobias todo ensanguentado, aflito, grita... «—Oh... marinheirinho... perdão... perdão... que prometo mudar teu nome; não nades mais, não?»

—Ah... agora já não queres que, saiba nadar...

Falando ao anti... canti...

—Ouve lá, diz Tobias, tens ido ao picadeiro?

—Sim, todos os dias.

—E então, os pôtroz que tal vão na instrução.

—Mênos mal.

—Não passaram a pronto?

—Não... ainda lhes falta aprender ombro-armas, ensarilhar espadas etc... não saíram do marchar!

—E boa...

Dosalgo M.

PELO CONCELHO

PRAIA DE FÃO

10 de Outubro

Poucas são já as famílias que entre nós se encontram e Fão vai voltando a normalidade com a debandada dos nossos passados banhistas. Foi de veras surpreendente o numero de famílias que passaram em Fão os meses de Agosto e Setembro. Fão teve na sua formosa praia, aproximadamente, uma centena de famílias de Lisboa, Porto, Braga, Barcelos e de varias outras localidades bem assim como várias elementos estrangeiros. Muitas destas famílias compraram vivendas na nossa terra e outras pensam em construir prédios nas artérias que conduzem ao mar.

Fão será no futuro proximo uma das mais concorridas praias do norte de Portugal em virtude das belesas com que a Providencia a dotou. A nossa praia, será uma praia onde o luxo e os exageros nefastos não conseguirão assentar arraiais e ganhar raizes. Em Fão os nossos banhistas andarão sempre á vontade e nos costumes desta linda praia haverá sempre a modestia aconselhada por uma sã e pura moral. Será, sem duvida, este predição que mais famílias, mas famílias que presam os bons costumes, atrairá a esta inegalável praia. Que o ar iodado do nesso mar e o aroma balsamico dos nossos formosos pinhais tenham retemperado todos os nossos hospedes que durante Agosto e Setembro procuraram neste lindo canteiro do Minho forças para as fadigas dum novo ano.

Médico Municipal

Consta que a Ex.ma Camara vai ser dirigida uma petição no sentido de ser dado cumprimento ao que dispõe o Código Administrativo no capitulo —residencia dos médicos municipais.

Para Fátima e Lisboa

Ao Santuário de Fátima e á Exposição do Mundo Portuguez foi a Senhora D. Maria de Campos Oliveira e a Senhora D. Maria Julia Ramalho. Muito boa viagem.

Obras

Falavam numa nova avenida e num lavadouro publico sem que até á data nada tivesse surgido. Já estarão prontas as respectivos plantas e devidamente organizados os projectos dessas obras?

(Continúa)

Correspondente.

Anuncio com 58 linhas, publicado no «O ESPOZENDENSE» de 12 de Outubro de 1940

Comarca de Espozende
(SECRETARIA)

ANUNCIO

(1.^a publicação)

No dia 27 do corrente mês, pelas 11 horas, à porta do Tribunal Judicial desta comarca, e em virtude do ordenado nos autos de execução por custas e selos contra os executados Manuel Gomes de Jesus Palmeira, se há-de proceder á arrematação em hasta pública, pelo maior lance oferecido sobre os valores adiante indicados, dos prédios adiante indicados, pertencentes áquelles executados e situados n.^o 2.^a freguesia.

N.^o 1

Leira de lavradig atraxessada pela estrada, no sitio do Sobalo—descrita na Conservatoria do Registo Predial, sob o n.^o 9811, a fls. 167, do L.^o B, 25, a qual entra em praça por 330\$00

N.^o 2

Leira de mato no sitio de Santa Eufémia—descrita na Conservatoria do Registo Predial sob o n.^o 9812 a fls. 167 verso do L.^o B, 25, a qual entra em praça pela quantia de 162\$80

N.^o 3

Leira de mato no sitio da Amieira—descrita na Conservatoria do Registo Predial sob o n.^o 9813, a fls 168, do L.^o B, 25, a qual entra em praça pela quantia de 242\$00.

N.^o 4

Leira de mato no sitio da Devez—descrita na Conservatoria do Registo Predial sob o n.^o 9814, a fls 168 verso, do L.^o B, 25, a qual entra em praça pela quantia de 83\$60.

N.^o 5

Leira de mato no sitio da Devesa—descrita na Conservatoria do Registo Predial sob o n.^o 9815, a fls 169, do L.^o B, 25, a qual entra em praça pela quantia de 96\$80.

N.^o 6

Leira de mato no sitio da Devesa—descrita na Conservatoria do Registo Predial sob o n.^o 9816, a fls 169 verso do L.^o B, 25, a qual entra em praça pela quantia de 70\$40.

N.^o 7

Leira de mato, no sitio da Cachadinha—descrita na Conservatoria do Registo Predial sob o n.^o 9817, a fls 170, do L.^o B, 25, a qual entra em praça pela quantia de 79\$20

A cargo do arr.matante ficam o pagamento da sisa e despesas da praça.

Espozende, 2 de Outubro de 1940.

O Juiz Direito,

Jaime Ferreira da Encarnação Rebelo,

O Chefe da 2.^a Secção,

Manuel Fernandes da Costa Lima.

Anuncio com 24 linhas publicado no «O ESPOZENDENSE», de 12 de Outubro de 1940.

COMARCA DE ESPOZENDE

SECRETARIA

ANUNCIO

1.^a publicação

Por este se anuncia que até ao dia 27 do corrente mês por 11 horas, em que se procederá á sua abertura pública no Tribunal Judicial, se recebem propostas em carta fechada para a venda judicial do prédio a seguir indicado, penhorado nos autos de execução por custas e selos em que são: Exequente o Ministerio Publico e Executados Maria Gomes Moreira e marido, da freguesia de Apulia.

PRÉDIO

Casa terra e quintal no lugar de Pareades—sitio do Caseiro, freguesia de Apulia, descrita na Conservatoria sob o n.^o 9383, a fls 162, do L.^o B, 24.

Espozende, 8 de Outubro de 1940.

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

Jaime Ferreira da Encarnação Rebelo.

O Chefe da 1.^a Secção,

Eurico Dias de Souza Neto.

Anuncio com 26 linhas, publicado no «O ESPOZENDENSE», de 12-10-1940

Comarca de Espozende
(SECRETARIA)

Editos de 20 dias

1.^a publicação

Pela 3.^a secção da Secretaria Judicial da comarca de Espozende, e nos autos de execução hipotecaria em que é exequente a Sociedade Castro & Linhares, Limitada, com sede na villa e comarca da Pova de Varzim e executados Manuel José de Miranda e mulher Ana Dias da Silva, proprietarios, da freguesia da Apulia, desta comarca, correm editos de 20 dias, a contar da 2.^a publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos dos executados para no prazo de 10 dias, findo o dos editos, virem á execução referida deduzir os seus direitos, nos termos dos artigos 864 e 865 do Código do Processo Civil. Espozende, 3 de Outubro de 1940.

Verifiquei.

O Juiz de Direito,

Jaime F. da Encarnação Rebelo.

O Chefe da 3.^a Secção,

Frederico José da Fousaca.

DECLARAÇÃO

Henrique da Costa, de Cezimbra, motorista, da traineira Maria Julia, em Espozende, declara para os devidos efeitos que recebeu da Ex.ma Snr.^a D. Margarida de Oliveira, da cidade do Porto, todos os seus vencimentos referentes aos serviços prestados na mesma traineira.

Espozende, 5 de Outubro de 1940.

Henrique da Costa (motorista).

Anuncio com 29 linhas, publicado no «O ESPOZENDENSE», de 12 de Outubro de 1940

COMARCA DE ESPOZENDE
(Secretaria)
ANUNCIO
(1.^a publicação)

No dia 27 do corrente mês, pelas 11 horas, à porta do Tribunal Judicial desta comarca, e em virtude do ordenado nos autos de execução por custas e selos que, o Ministério Público nesta comarca, move contra a executada—Maria Pires Larangeira, viúva, das Marinhas, se ha-de proceder á arrematação em hasta publica, pelo maior valor oferecido sobre o abaixo mencionado, do predio seguinte; pertencente aquella.

1.^o

Casa tórre e terreno de logradouro, no lugar da Abelheira, freguesia de Marinhas, descrita na Conservatoria sobre o n.º 9818, a fls 170 verso do L.º B, 25, a qual entra em praça por 3.780\$00.

A cargo do arrematante ficam o pagamento da sisa e o produto da arrematação, o qual depositará no acto da praça uma decima parte desse produto.

Esposzende, 2 de Outubro de 1940.

O Juiz de Direito,

Jaime Ferreira da Encarnação Rebelo.

O Chefe da 2.^a Secção,

Manuel Fernandes da Costa Lima.

Anuncio com 133 linhas, publicado no «O ESPOZENDENSE», de 12—10—1940.

Comarca de Espozende
(SECRETARIA)
ARREMATACÃO
(1.^a publicação)

No dia 27 do corrente, pelas 12 horas, ha-de proceder-se á arrematação em hasta publica, nos autos de execução de sentença que Manuel Fernandes Plácido, da freguesia do Castelo do Neiva, move contra Domingos Afonso Sampaio, e mulher, e outro, da freguesia de Antas, dos seguintes bens:

1

—Casa torre e eirado de lavradio no lugar de Azevedo ou Aldeia, freguesia de Antas, descrita na Conservatoria sob o numero 8918 do Livro B, 23, pela quantia de 7.200\$00.

2

—Campo de lavradio no lugar de Azevedo ou Aldeia, freguesia de Antas, descrita na Conservatoria sob o numero 8919 do Livro B, 23, pela quantia de 1.459\$60

3

—Leira de mato em Talhós, freguesia de Antas, descrita na Conservatoria sob numero 9112, do Livro B, 24,

pela importancia de 35\$20.

4

—Leira de mato em Talhós, freguesia de Antas, descrita na Conservatoria sob o numero 9113, do Livro B, 24, pela importancia de 70\$40

5

—Leira de mato em Talhós, freguesia de Antas, descrita na Conservatoria sob o numero 9114, do Livro B, 24, pela importancia de 228\$80.

6

—Leira de mato na Peneirada, freguesia de Antas, descrita na Conservatoria sob o numero 9115 do Livro B, 24, pela importancia de 35\$20.

7

—Leira de lavradio na Agra de Cima, freguesia de Antas, descrita na Conservatoria sob o numero 9116 do Livro B, 24, pela importancia de 2.662\$00.

8

—Leira de lavradio na Agra de Cima, freguesia de Antas, descrita na Conservatoria sob o numero 9117 do Livro B, 24, pela importancia de 2.700\$20.

9

—Leira de lavradio no campo do Sub-Rego, freguesia de Antas, descrita na Conservatoria sob o numero 9118 do Livro B, 24, pela importancia de 2.261\$60.

10

—Leira de lavradio em Sub-Rego, freguesia de Antas, descrita na Conservatoria sob o numero 9119 do Livro B, 24, pela importancia 598\$40.

11

—Leira de mato em Milleiro de Dentro, freguesia de Antas, descrita na Conservatoria do Registo Predial sob o numero 9120 do Livro B, 24, pela importancia de 140\$80.

12

—Leira de mato no sitio de «Codenos», freguesia de Antas, descrita na Conservatoria sob o numero 9339, do Livro B, 24, pela importancia de 7\$40.

13

—Metade de uma leira de lavradio na «Agra de Cima», freguesia de Antas, descrita na Conservatoria sob o numero 9341, do Livro B, 24, pela importancia de 646\$80.

14

—Leira de mato na Agra de Antas, descrita na Conservatoria sob o numero 9328, do Livro B, 24, pela importancia de 272\$80.

15

—Campo de lavradio em Sub-Valo, lugar de Azevedo, freguesia de Antas, descrita na Conservatoria sob o numero 2477 do Livro B, 24, pela importancia de 1.072\$50.

16

—Casa terrea e eirado no lugar da Igreja, freguesia de Antas, descrita na Conservatoria sob o numero 3541 do Livro B, 9, pela importancia de 1.080\$00.

17

—Duas leiras de mato no campo da Devesa, freguesia de Antas, descrita na Conservatoria sob o numero 9672 do Livro B, 25, pela importancia de 30\$80.

Esposzende, 10 de Outubro de 1940.

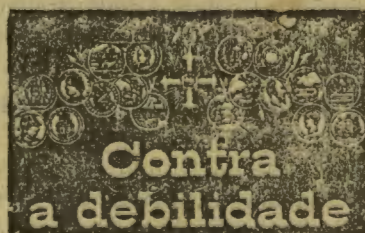
Verifiquei.

O Juiz de Direito,

Jaime Ferreira da Encarnação Rebelo.

O Chefe da Secção,

Manuel Fernandes da C. Lima.



Farinha Peltoral Ferruginosa da Farmacia Franco

Esta farinha é um precioso medicamento pela sua acção tónica reconstituinte, do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo, e ao mesmo tempo um excelente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou crianças.

Está legalmente autorizado e privilegiado.

Pedro Franco & C

DEPOSITO GERAL

RUA DE P. LEM, 147 - LISBOA